

Agenda Econômica
[Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Brasil - IBGE](#)
[Emplacamentos de veículos em setembro - Fenabrave](#)
[Indicadores Industriais - CNI](#)
[IPC-S Capitais - FGV](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE
Análise e Perspectivas

Ranking de Competitividade dos Estados Brasileiros

O **Ranking de Competitividade dos Estados Brasileiros**, edição 2017, tem como objetivo disponibilizar uma ferramenta de comparação e avaliação de uma série de atributos econômicos e sociais entre as 27 unidades da federação, podendo servir de baliza tanto ao setor público quanto ao privado para a tomada de decisões relacionadas a melhorias dos serviços públicos e a oportunidades de investimentos. O estudo foi elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Economist Intelligence Group e a Tendências Consultoria.

O levantamento analisa 66 indicadores, distribuídos em 10 pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos Estados brasileiros: Infraestrutura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado e Inovação. O resultado é uma pontuação que varia de 0 a 100 e, quanto mais próximo de 100, melhor posicionado o Estado.

A média brasileira ficou em 47,9 pontos. São Paulo, com pontuação de 87,8 lidera o ranking de competitividade desde o primeiro levantamento. Em seguida, estão Santa Catarina (77,2) e Paraná (71,1) que trocaram de posição nesta edição do ranking.

Dentre os estados nordestinos, Paraíba (49,8) e Ceará (49,7) ficaram acima da média nacional, na 10ª e 11ª colocações, respectivamente.

Comparativamente à edição de 2016, a **Paraíba** que

avançou cinco posições no ranking, obteve melhoras nos pilares de Segurança Pública (+11), Educação (+5) e Sustentabilidade Social (+3). Já o **Ceará** subiu três posições no ranking com avanços na Solidez Fiscal (+6), Educação (+3), Infraestrutura (+2), Segurança Pública (+2) e Sustentabilidade Social (+2).

Rio Grande do Norte (15º) também subiu três posições, resultado de melhorias na Segurança Pública (+6), Sustentabilidade Social (+3) e Sustentabilidade Ambiental (+3).

O Estado do **Piauí** (23º) avançou uma posição, devido, principalmente, ao bom desempenho do indicador Solidez Fiscal (+11).

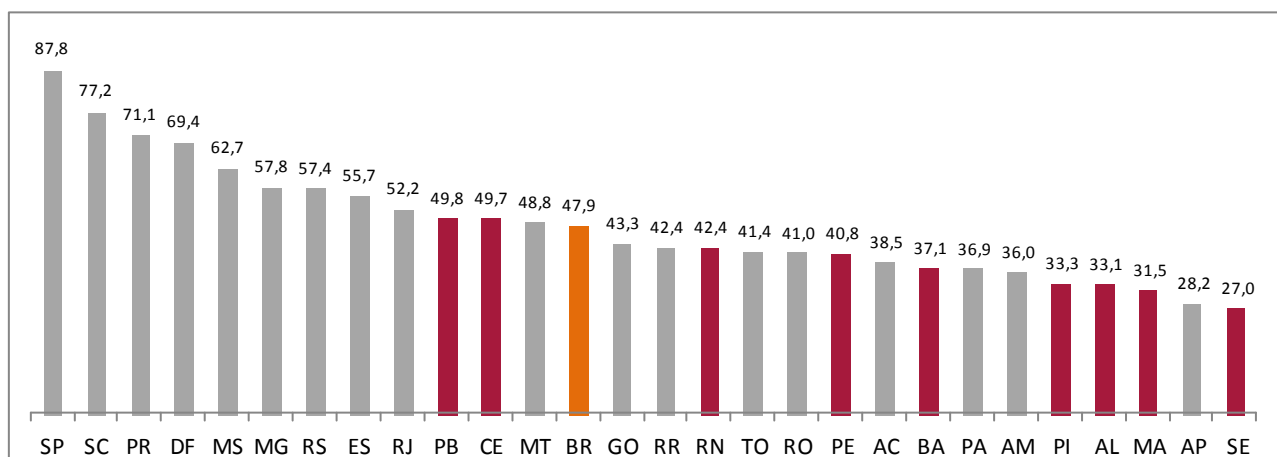
Por fim, **Alagoas** (24º) que saiu da última colocação ao subir três posições, com avanços nos pilares de Solidez Fiscal (+21), Potencial de Mercado (+8), Capital Humano (+5) e Segurança Pública (+2).

A **Bahia** se manteve na mesma colocação (20ª). Os demais estados da Região caíram de posição, com destaque para **Pernambuco** que passou da 13ª para a 18ª colocação. **Maranhão** ficou em 25º e **Sergipe** em 27º.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste /ETENE.

Publicação Completa: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/ranking/2017/geral>.

Gráfico 1 - Ranking de Competitividade dos Estados - 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CLP (2017).

Análise e Perspectivas

Ranking de Competitividade dos Estados Brasileiros

Tabela 1– Nordeste: Ranking de competitividade dos estados - 2017 e 2016

UF	Geral 2017		Geral 2016		Var Rank
	Posição	Nota	Posição	Nota	
Paraíba	10º	49,8	15º	47,8	↑
Ceará	11º	49,7	14º	48,1	↑
Rio Grande do Norte	15º	42,4	18º	44,5	↑
Pernambuco	18º	40,8	13º	50,3	↓
Bahia	20º	37,1	20º	42,3	=
Piauí	23º	33,3	24º	34,1	↑
Alagoas	24º	33,1	27º	15,9	↑
Maranhão	25º	31,5	23º	34,3	↓
Sergipe	27º	27,0	26º	28,5	↓

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CLP (2017).

Tabela 2– Desempenho dos estados nordestinos em cada pilar - 2017

UF	Infraestrutura		Sustentabilidade Social		Segurança Pública		Educação		Solidez Fiscal	
	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição
Paraíba	65,5	4	40,4	16	47,6	13	41,2	14	65,8	14
Ceará	55,9	7	37,6	18	4,2	24	66,9	7	100,0	1
Rio G. do Norte	53,4	10	42,6	13	39,7	17	35,1	17	58,9	18
Pernambuco	50,6	12	36,4	19	0,0	27	38,2	15	74,3	9
Bahia	39,6	19	40,8	15	12,0	23	18,1	23	87,5	3
Piauí	44,9	16	30,9	21	46,8	14	34,9	19	77,1	6
Alagoas	45,9	15	19,8	26	1,2	25	9,4	26	98,0	2
Maranhão	44,6	17	0,0	27	43,4	15	20,2	21	73,3	10
Sergipe	46,8	14	38,1	17	0,7	26	17,4	24	64,0	17

UF	Eficiência da Máquina Pública		Capital Humano		Sustentabilidade Ambiental		Potencial de Mercado		Inovação	
	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição	Nota	Posição
Paraíba	57,8	17	35,4	16	53,2	14	49,4	8	33,1	8
Ceará	80,6	9	35,3	17	56,0	13	37,5	12	22,6	12
Rio G. do Norte	51,7	18	35,4	15	47,7	18	21,3	21	26,2	10
Pernambuco	78,4	10	32,3	19	60,3	8	20,8	22	25,0	11
Bahia	58,1	16	24,3	23	52,0	17	14,9	25	18,5	13
Piauí	25,8	23	4,3	26	3,6	26	16	24	7,2	23
Alagoas	40,4	21	31,1	20	44,5	19	27,7	19	10,2	19
Maranhão	42,2	20	15,5	25	16,5	24	33,6	17	9,5	20
Sergipe	42,9	19	0,0	27	31,5	22	0,0	27	12,2	16

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da CLP (2017).

Nota: O valor zero pode indicar tanto uma nota baixa para o indicador, quanto a inexistência de dados.

Análise e Perspectivas

Ranking de Competitividade dos Estados Brasileiros

Relação dos Indicadores por Pilar

INFRAESTRUTURA	SOLIDEZ FISCAL
Acessibilidade do serviço de telecomunicações	Capacidade de investimento
Custo de combustíveis	Resultado nominal
Custo de saneamento básico	Solvência fiscal
Disponibilidade de voos diretos	Sucesso da execução orçamentária
Acesso à energia elétrica	Autonomia fiscal
Custo da energia elétrica	Resultado primário
Qualidade da energia elétrica	
Mobilidade urbana	
Qualidade das rodovias	
Qualidade do serviço de telecomunicações	
	EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA
	Eficiência do judiciário
	Custo do executivo/PIB
	Índice de transparência
	Custo do judiciário/PIB
	Custo do legislativo/PIB
	% Servidores comissionados
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	CAPITAL HUMANO
Segurança alimentar	Custo de mão de obra
Inadequação de Moradia	PEA com ensino superior
Famílias abaixo da linha da pobreza	Produtividade do trabalho
Desigualdade de renda	Qualificação dos trabalhadores
Acesso ao saneamento básico – água	
Acesso ao saneamento básico – esgoto	
Mortes evitáveis	
Anos potenciais de vida perdidos	
Formalidade do mercado de trabalho	
Inserção econômica	
IDH	
Inserção econômica dos jovens	
Mortalidade materna	
Mortalidade precoce	
Mortalidade na infância	
Previdência social	
	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
	Emissões de CO2
	Serviços urbanos
	Destinação do lixo
	Tratamento de esgoto
SEGURANÇA PÚBLICA	POTENCIAL DE MERCADO
Atuação do sistema de justiça criminal	Tamanho de mercado
Déficit carcerário	Taxa de crescimento
Mortes a esclarecer	Crescimento potencial da força de trabalho
Segurança no trânsito	
Segurança pessoal	
Segurança patrimonial	
	EDUCAÇÃO
	Avaliação da educação
	IDEB
	ENEM
	PISA
	Índice de oportunidade da educação
	Taxa de frequência líquida do ensino fundamental
	Taxa de frequência líquida do ensino médio
	Taxa de atendimento do ensino infantil
INOVAÇÃO	
Produção acadêmica	
Investimentos em P&D	
Patentes	

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do CLP (2017).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, excluindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.